

GUIA DE
DISCUSSÃO PARA O FILME

O COMEÇO DA VIDA

DIREÇÃO ESTELA RENNER



**GUIA DE
DISCUSSÃO PARA O FILME**

O COMEÇO DA

VIDA

DIREÇÃO ESTELA RENNER



APRESENTAÇÃO

Quando você dá atenção ao começo da história, ela pode mudar por inteiro. A forma como as crianças vivem a Primeira Infância, desde a gestação até os 6 anos, é essencial para definir o futuro de cada uma delas.

O Começo da Vida convida todo mundo a refletir: será que estamos cuidando bem dos primeiros anos de vida? Entendemos como investir no presente é capaz de definir - e mudar - o futuro da humanidade?

Este material é uma forma de oferecer ainda mais recursos para ajudar a promover discussões inspiradoras, consistentes e para apoiar na descoberta sobre a importância da Primeira Infância.

O material foi construído de forma modular, ou seja, para que você possa utilizar as partes que quiser,

da forma como achar melhor e na ordem que fizer mais sentido para você. Escolha as atividades que mais gosta e, caso alguma delas não possa ser aplicada, é possível se inspirar para montar o seu próprio exercício e aprofundar a reflexão sobre o tema discutido.

Não deixe de nos contar como foi a discussão, quais foram os aprendizados e que atividades mais gostou. O seu retorno, via Videocamp, é muito importante para nós.

Ficamos muito felizes que você faça parte deste movimento de valorização da Primeira Infância.

Juntos, podemos escrever uma nova história para a humanidade.

ÍNDICE

GUIA DE DISCUSSÃO PARA O FILME

1. Abertura de atividade	6
2. Filme	10
3. Imediatamente Pós Filme.....	12

TEMAS

Vínculo	15
A criança e o meio	20
Desenvolvimento integral	24
Brincadeira	29
Tornando-se pais.....	33
Negligência, maus-tratos e estresse tóxico.....	36
Uma vila para criar uma criança.....	40
4. Encerramento.....	44
5. Glossário.....	46
6. Referências.....	54
7. Ficha Técnica.....	54

ABERTURA



ABERTURA



Atividade: 10 min.

Receber o grupo, falar sobre o motivo do convite e agradecer a presença

DICA: deve ser uma fala rápida. Sugerimos, no máximo, 2 minutos.

Caso os participantes não se conheçam, sugerimos a atividade:

História do nome: cada participante se apresenta e conta o que motivou a escolha de seu nome. (Exemplos: homenagem a algum parente, celebridade, personagem de romance, filme, amigos etc.). É uma atividade que nos lembra o primeiro passo da identidade, que é o nome.

DICAS: dependendo do tamanho do grupo, a atividade pode ser feita com todos ouvindo todos ou em duplas/trios.

RELEMBRAR COM OS PRESENTES A RAZÃO PELA QUAL ESTÃO ALI.

SUGESTÃO DE FALA:

O filme que vamos assistir agora é um documentário. Não será uma única história, e sim vários depoimentos de crianças, mães, pais, profissionais e especialistas de diversas áreas. Há também pessoas de diferentes países e, para isso, haverá legendas ou estará dublado, então não se preocupem.

Alguns termos como: como conexões cerebrais, vínculo, parentalidade, stress tóxico – serão utilizados nos depoimentos e, caso vocês tenham dúvidas sobre esses termos, iremos conversar após a apresentação para compartilhar os conhecimentos.

SUGESTÃO DE FALA:

Falar sobre a discussão pós filme.

O tema “o começo da vida” é de interesse mundial, e o objetivo é nos ajudar a pensar sobre como cuidamos de nossas crianças e, sobretudo, o que podemos fazer de diferente, buscando garantir um futuro melhor para a nossa sociedade.



SINOPSE



SINOPSE



Apresentação: 2 min.

O Começo da Vida é um documentário que mostra a importância dos primeiros anos da vida de uma criança. Dirigido por Estela Renner (*Criança, a Alma do Negócio, Muito Além do Peso*) e produzido pela Maria Farinha Filmes (*Muito Além do Peso, Tarja Branca, Território do Brincar*), o documentário foi filmado em nove países. Estela entrevista especialistas no desenvolvimento infantil e visita famílias das mais diversas culturas, etnias e classes sociais, para descobrir que proporcionar um ambiente com amor e segurança para as crianças nessa fase é o maior investimento que se pode fazer na humanidade.

IMEDIATAMENTE
PÓS-FILME



IMEDIATAMENTE PÓS-FILME



Perguntas: 10 min.

Convidar o grupo a falar de sensações, emoções e temas que perceberam com a apresentação do filme ou temas que consideram importantes.
Quais são as necessidades que surgem no momento – pensando do ponto de vista das famílias e do social.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS

- O que ficou mais marcante? Vocês já estiveram ou conhecem alguém que esteve ou está em situações como as que o filme abordou?
- Vocês sabiam que esse período da vida é tão importante?
- Quais são as suas necessidades ou de alguém próximo referentes às situações que o filme traz?

Caso o grupo ainda não tenha definido, perguntar qual tema o grupo gostaria de discutir. Listar e escolher com todos, de acordo com o tempo que o grupo tem, quais temas serão tratados.

ORIENTAÇÕES

Os temas a seguir são sugestões para os facilitadores trabalharem juntos ou separados, em função do interesse manifestado pelo grupo e do tempo disponível para conduzir a discussão.

Dentro de cada tema, há sugestões de perguntas que podem ser utilizadas para debate ou atividades individuais escritas e sugestões de atividades para serem realizadas em grupos de até 20 pessoas.

Os tempos são sugestões para que não fique uma atividade muito cansativa após o filme. Mas fica a critério do facilitador a definição do tempo de cada atividade.



VÍNCULO

VÍNCULO

VÍNCULO

Segundo Marta Harris (1995), *“vínculo é a capacidade de duas pessoas experimentarem e se ajustarem à natureza uma da outra, desenvolvido por meio da interação amorosa e contínua”*.

ver definição completa no Glossário deste material. Pág. 52



Perguntas: 15 min.
Atividade 1: 20 min.
Atividade 2: 15 min.

O facilitador deve resgatar a definição de “vínculo” no glossário para iniciar a discussão, identificando os diferentes pontos de vista sobre o conceito.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO COM O GRUPO EM GERAL OU EM SUBGRUPOS:

(se for atividade de reflexão individual escrita, considerar mais tempo)

O facilitador deve fazer perguntas que estimulem a troca de impressões sobre quais conhecimentos novos foram abordados no filme. Perguntas sobre o conhecimento do grupo acerca da relevância desse período para o pleno desenvolvimento das crianças.

- O que é vínculo para vocês? Como ele interfere no desenvolvimento de uma criança?
- Como os adultos podem fazer para ajudar a criança a explorar o mundo e observar a realidade?
- Em quais momentos vocês viram esse tema no filme?

ATIVIDADE 1

CONSTRUÇÃO DO PAINEL DO VÍNCULO

Materiais Necessários:

papeis coloridos, canetas, fita adesiva para colar os papeis.

ETAPA 1

Facilitador distribui papéis coloridos e canetas para os participantes escreverem situações que possibilitam a construção de vínculos de amor e confiança.

ETAPA 2

Cada participante lê a situação e, juntos, constroem um painel com as situações mais significativas do grupo. O facilitador agrupa as atividades que são mais parecidas entre si (exemplo: rotina, demandas do bebê, iniciativas do adulto cuidador e maior ou menor frequência).

ETAPA 3

Ao fim, o facilitador levanta a discussão sobre o que é preciso para que as situações listadas e os vínculos aconteçam.

ATIVIDADE 2

REPRESENTAÇÕES DE VÍNCULO

Materiais Necessários:

massa de modelar ou lápis e papéis

ETAPA 1

Facilitador distribui os materiais para os participantes e pede que pensem em uma cena do filme ou situação da vida em que está presente o vínculo amoroso.

ETAPA 2

Facilitador pede que os participantes tentem reproduzir a situação imaginada por meio da massinha ou de desenho.

ETAPA 3

Cada um (ou apenas alguns, se o tempo for curto) apresenta a sua montagem para o grupo grande, e o facilitador comenta, com o apoio do grupo.





A CRIANÇA E O MEIO

A CRIANÇA E O MEIO

“Ambientes Estimuladores e Protetores”



Perguntas: 15 min.
Atividade: 20 min.

AMBIENTES ESTIMULADORES E PROTETORES:

O afeto é essencial para que o bebê se sinta seguro e encorajado a explorar o ambiente e, com isso, ir ganhando autonomia.

ver definição completa no
Glossário deste material. Pág. 47

O facilitador deve resgatar a definição de “Ambientes Estimuladores e Protetores” no glossário para iniciar a discussão, identificando os diferentes pontos de vistas em relação ao conceito.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO COM O GRUPO EM GERAL OU EM SUBGRUPOS: (SE FOR ATIVIDADE DE REFLEXÃO INDIVIDUAL ESCRITA, CONSIDERAR MAIS TEMPO)

O facilitador deve fazer perguntas que estimulem a troca de impressões sobre quais conhecimentos novos foram abordados no filme. Perguntas sobre o conhecimento do grupo acerca da relevância desse período para o pleno desenvolvimento das crianças.

- Qual é o papel do ambiente em que a criança vive para o seu desenvolvimento?
- Em quais momentos você viu esse tema no filme?
- Como é possível cuidar e ajudar no desenvolvimento dos bebês se o tempo dos adultos com eles é curto?
- De quem é a responsabilidade em assegurar ambientes estimuladores e seguros?
- Como o afeto e o vínculo interferem na relação com o meio?

ATIVIDADE

JOGO DO MUDO CONDUZ O CEGO.

Essa vivência busca aproximar as pessoas da discussão sobre os papéis de cuidar e ser cuidado e mostrar de forma clara a importância do papel do adulto e do ambiente no desenvolvimento da criança.

Materiais sugeridos para melhor resultado da atividade: faixas ou lenços de pano para vendar os olhos.

ETAPA 1

Os participantes se dividem em duplas e selecionam quem dos dois será o mudo e quem será o cego, que usará a venda ou lenço nos olhos.

ETAPA 2

Durante três minutos, as duplas deverão andar pelo espaço disponível, sendo que o mudo conduzirá o cego.

ETAPA 3

Invertam os papéis – quem era o mudo vira o cego e vice-versa. E caminhem pelo espaço por mais três minutos.

ETAPA 4

O facilitador pede para o grupo contar como foi a atividade, identificando quem se sentiu mais confortável no papel de conduzir ou no papel de ser conduzido.





DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Ao falar de desenvolvimento integral, consideram-se o desenvolvimento de aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos e, para que isso aconteça de forma plena, a criança precisa de um ambiente acolhedor, harmonioso e rico em experiências, desde o período pré-natal, por meio dos cuidados da mãe e do pai, da família e da interação com o ambiente.

ver definição completa no Glossário deste material. Pág. 48



Perguntas: 15 min.
Atividade 1: 15 min.
Atividade 2: 10 min.

O facilitador deve resgatar a definição de “desenvolvimento integral” do glossário para iniciar a discussão, identificando os diferentes pontos de vistas em relação ao conceito.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO COM O GRUPO EM GERAL OU EM SUBGRUPOS:

(se for atividade de reflexão individual escrita, considerar mais tempo)

- Vocês já sabiam da importância do começo da vida para o pleno desenvolvimento de uma criança?
- Vocês já sabiam que o desenvolvimento envolve a inteligência e fortalece o emocional dos bebês?
- E, quando falamos de uma criança com alguma deficiência, qual a importância do ambiente e das interações? E do adulto que cuida dela?
- Como a criança com deficiência pode atingir o seu desenvolvimento potencial com os cuidados adequados?
- Quais exemplos o filme apresentou que poderiam servir de dicas sobre como os adultos podem ajudar as crianças a se desenvolver?

ATIVIDADE 1

CONSTRUÇÃO DO PAINEL DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Materiais necessários: revistas, jornais, cartazes, desenhos, tesouras, folhas A3 ou folhas maiores e cola.

ETAPA 1

O facilitador divide o grupo em subgrupos e cada participante recebe duas revistas e uma tesoura.

ETAPA 2

Individualmente, cada participante terá cinco minutos para selecionar e recortar figuras que remetam a situações de desenvolvimento integral infantil. E depois dez minutos para discussão em grupo.

ETAPA 3

Cada pessoa mostrará suas figuras para o seu grupo e montarão juntos um painel indicando cada atividade e o que ela representa no desenvolvimento integral.

ETAPA 4

Cada grupo compartilhará as facilidades e dificuldades em identificar as figuras.

ETAPA 5

o facilitador deve conduzir a discussão para a pergunta "Como o grupo vê as facilidades e dificuldades para adotar essas atividades no dia a dia com as crianças com que convivem?"

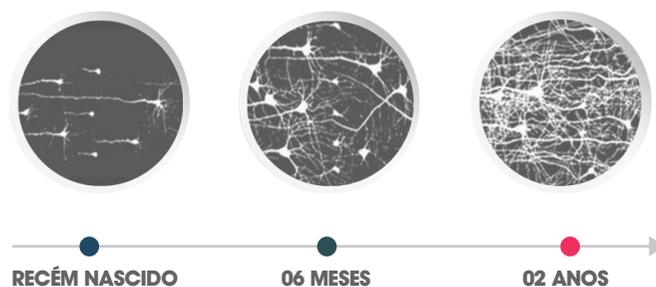
ATIVIDADE 2

IMAGENS SOBRE O PROCESSO DE SINAPSES E PERÍODOS SENSÍVEIS.

Facilitador deve explicar o processo de formação das conexões cerebrais que vários especialistas comentam no filme. Informações importantes: a velocidade dessas conexões é muito rápida (700 a 1.000 novas conexões por segundo) em uma criança de 0 a 3 anos. A descoberta desse ponto do desenvolvimento do cérebro é recente e comprova a importância de um ambiente estimulador.

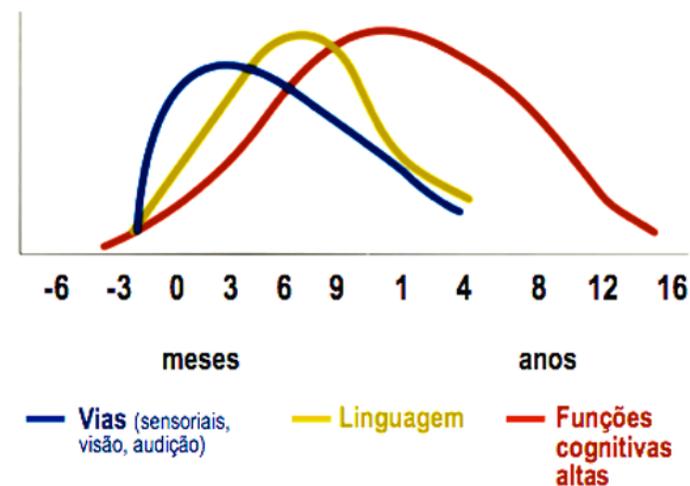
Materiais necessários: projeção ou impressão das imagens abaixo

EVOLUÇÃO DA SINAPTIZAÇÃO



FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL

DESENVOLVIMENTO CEREBRAL



C. NELSON. IN FROM NEURONS TO NEIGHBORHOODS, 2000





BRINCADEIRA

BRINCADEIRA

BRINCADEIRA

É o melhor caminho para uma educação integral. Seus benefícios para a criança incluem o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e de valores culturais, bem como a socialização e o convívio familiar.

ver definição completa no Glossário deste material. Pág. 47



Perguntas: 15 min.

Atividade: 15 min.

O facilitador deve resgatar a definição de “brincar” no glossário para iniciar a discussão, identificando os diferentes pontos de vistas em relação ao conceito.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO COM O GRUPO EM GERAL OU EM SUBGRUPOS:

(se for atividade de reflexão individual escrita, considerar mais tempo)

Se o facilitador quiser, antes de começar a atividade, ele pode perguntar para o grupo como eles veem a importância do brincar. Na Primeira Infância, brincar é tão importante quanto dormir ou se alimentar.

- Em quais momentos você viu esse tema no filme?
- Relembrando também o que vimos no filme, como as crianças brincam?
- O que podemos fazer para ajudar a criar um bom ambiente para a brincadeira?
- Como priorizar as brincadeiras das crianças?

ATIVIDADE 1

Materiais Necessários: Folha A3 ou flipchart e canetas coloridas para lista. E se possível: computador e ou sistema para mostrar vídeo da internet.

ETAPA 1 (OPCIONAL)

Facilitador apresenta o vídeo Bate Bola (2min) https://youtu.be/9QmT4sa-lc?list=PLvfZHqGpp_MteUik5xfma_NuTMsB6pg82

ETAPA 2

o facilitador deve apresentar os conceitos de como a criança aprende (vide bibliografia Toda Hora É Hora de Cuidar, nas páginas 49 a 57):

as crianças aprendem **explorando o mundo** (natureza e o ambiente ao seu redor),

brincando (inicialmente com o próprio corpo e, depois, também com objetos que estimulem os sentidos; **imitando** (a presença de um adulto ou outra criança é fundamental),

repetindo (para as crianças, repetições trazem segurança emocional e ajudam a compreender o mundo ao seu redor) e se **relacionando** (e fazendo relações entre as coisas ao seu redor, que elas observam, sentem e experimentam).

ETAPA 3

os participantes devem indicar situações do dia a dia em que as crianças possam vivenciar essas situações (o facilitador pode organizar as situações na ordem da lista acima para o grupo visualizar).

O facilitador pode estimular a conversa perguntando:

Quais cenas do filme são mais marcantes em relação a esse tema?

Qual a diferença entre brincadeiras com interação entre pessoas e o ambiente e atividades como assistir à televisão ou ficar no celular?

Se o facilitador quiser, pode finalizar o debate ou a atividade perguntando para o grupo como eles veem a importância do brincar depois de toda a discussão.





TORNANDO-SE
PAIS

TORNANDO-SE PAIS

PARENTALIDADE

derivado do inglês parenting, o conceito vem sendo utilizado para descrever o conjunto de atividades desempenhadas pelo adulto de referência da criança no seu papel de assegurar a sobrevivência e o desenvolvimento pleno da criança, de modo a promover a sua integração social e torna-la progressivamente mais autônoma.

ver definição completa no Glossário deste material. Pág. 50



Perguntas: 15 min.

O facilitador deve resgatar a definição de “parentalidade” do glossário para iniciar a discussão, identificando os diferentes pontos de vista em relação ao conceito.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO COM O GRUPO EM GERAL OU EM SUBGRUPOS:

(se for atividade de reflexão individual escrita, considerar mais tempo)

- Como os adultos se preparam para serem pais e mães? Esse processo é natural? É fácil?
- Quais as principais facilidades e dificuldades encontradas? São as mesmas dificuldades que um pai/mãe sozinho(a) tem? E que casais do mesmo sexo? E quando os pais têm uma criança com deficiência?
- Função materna e função paterna: qual a importância da presença dos dois no desenvolvimento das crianças? Como trabalhar essa questão em casais do mesmo sexo? E pais sozinhos?
- Em quais momentos você viu esse tema no filme?
- Quem pode ajudar a família a desempenhar melhor esses papéis?





NEGLIGÊNCIA,
MAUS-TRATOS,
STRESS TÓXICO

NEGLIGÊNCIA, MAUS-TRATOS, STRESS TÓXICO



Perguntas: 15 min.
Atividade: 20 min.

O facilitador deve resgatar a definição de “stress tóxico” no glossário para iniciar a discussão, identificando os diferentes pontos de vistas em relação ao conceito.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO COM O GRUPO EM GERAL OU EM SUBGRUPOS:

(se for atividade de reflexão individual escrita, considerar mais tempo)

- Em quais momentos você viu esse tema no filme?
- Quando e quem deve intervir quando há suspeita de maus-tratos ou negligência?
- Como podemos identificar as situações de *stress* tóxico na nossa comunidade?
- Como podemos ajudar a reverter essas práticas?

STRESS TÓXICO

é uma condição grave que prejudica o pleno desenvolvimento infantil.

ver definição completa no Glossário deste material. Pág. 51

ATIVIDADE

Materiais Necessários:

massa de modelar (caso você não tenha, use lápis e papel)

ETAPA 1

Facilitador distribui o material para os participantes e pede que pensem em uma cena do filme ou situação em que estão presentes a negligência, os maus-tratos e o stress tóxico.

ETAPA 2

Facilitador pede que os participantes tentem reproduzir a situação imaginada por meio da massinha ou de desenhos.

ETAPA 3

Cada um (ou apenas alguns, se o tempo for curto) apresenta sua montagem para o grupo grande, e o facilitador comenta, com o apoio do grupo.





UMA VILA
PARA CRIAR UMA
CRIANÇA

UMA VILA PARA CRIAR UMA CRIANÇA



Perguntas: 15 min.
Atividade: 15 min.

SE FOR ATIVIDADE DE REFLEXÃO INDIVIDUAL ESCRITA,
CONSIDERAR MAIS TEMPO PARA O GRUPO:
(se for atividade de reflexão individual escrita, considerar mais tempo)

- Pensando nas famílias que vocês conhecem com crianças pequenas, será que elas têm essas informações sobre a importância do desenvolvimento no começo da vida?
- Como podem as instituições e os serviços locais apoiar as famílias a conhecerem esses temas e a incorporarem as práticas recomendadas?
- O que já fazemos para garantir que o desenvolvimento integral aconteça? Como fazemos? Por que fazemos dessa forma?
- Como fazer isso em locais isolados ou muito distantes dos atendimentos governamentais?
- Quem pode ajudar os cuidadores das crianças (sejam pais, avós, vizinhos, professores etc.) a desempenhar esse papel?
- Em quais momentos você viu esse tema no filme?

ATIVIDADE

Materiais necessários: folhas brancas e canetas.

ETAPA 1

O facilitador deve dividir o grupo maior em duplas ou trios.

ETAPA 2

Pedir para os grupos escolherem uma ONG, Subprefeitura, /Secretaria de Educação, empresa na qual trabalham ou outra entidade.

ETAPA 3

Pedir para os grupos escreverem uma carta para essa organização com as necessidades que gostariam de ver atendidas.

ETAPA 4

Cada grupo conta para quem fez a carta e o que pediu.

ETAPA 5

Enviar/entregar as cartas.



ENCERRAMENTO



ENCERRAMENTO

PERGUNTAS DE ENCERRAMENTO

- O que acharam?
- O que as pessoas podem fazer para melhorar o desenvolvimento no começo da vida a partir de "já"?
- Em qual área vocês se sentem mobilizados para começar a rever suas atitudes neste momento?
- O que gostariam que fosse feito pelos governos, instituições, ONGs?

ATIVIDADE

Materiais opcional: celular com espaço para gravar um vídeo dos participantes falando. Ou pedir que escrevam rapidamente no papel.

Pedir que cada participante conte para o grupo o que leva da atividade, em uma palavra ou em apenas um minuto.

Facilitador, por favor, enviar esses retornos em vídeo ou escritos no relatório do VideoCamp.

GLOSSÁRIO



ADULTO DE REFERÊNCIA:

é a pessoa que convive no dia a dia, interage diretamente e estabelece os vínculos afetivos mais próximos durante os primeiros anos de vida. É o responsável direto por cuidar, dar estímulos adequados, educar, amar, impor limites, fortalecer a autonomia e preparar a criança para os desafios e oportunidades da vida adulta.

AMBIENTES ESTIMULADORES E PROTETORES:

o bebê é um ser totalmente dependente. Ao nascer, ele chega a um universo novo e estranho, vivenciando sensações diferentes e, em alguns casos, até pouco agradáveis se comparadas à situação do ventre materno. É o relacionamento com quem cuida dele que o ajuda a suportar e entender essas mudanças no novo mundo em que sua personalidade vai se desenvolver. A presença de adultos que reconheçam e atendam às suas necessidades e a organização de uma rotina centrada nas diferentes etapas do seu desenvolvimento ajudam os bebês a se familiarizarem com o mundo e se sentirem mais seguros para compreendê-lo e descobri-lo. O afeto é essencial para que o bebê se sinta seguro e encorajado a explorar o ambiente e, com isso, ir ganhando autonomia.

BRINCAR:

é o melhor caminho para uma educação integral. Seus benefícios para a criança incluem o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e de valores culturais, bem como a socialização e o convívio familiar. Quando uma criança brinca, ela entra em contato com suas fantasias, desejos e sentimentos, conhece a força e os limites do próprio corpo e estabelece relações de confiança (vínculos positivos) com o outro. No momento em que está descobrindo o

mundo, ao brincar, testa suas habilidades e competências, aprende regras de convivência com outras crianças e com os adultos, desenvolve diversas linguagens e formas de expressão e amplia sua visão sobre o ambiente ao seu redor. Embora a infância seja a idade do brincar por excelência, brincar não é uma atividade exclusivamente infantil. Pessoas de todas as idades brincam e, quanto mais os adultos mantêm sua disposição lúdica, mais criativos são e mais capazes se tornam para a brincadeira infantil.

CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA:

crianças de todas as partes do mundo são muito parecidas em seu modo de experimentar o mundo, cada uma com seu ritmo e suas preferências. As crianças com deficiência podem precisar de um apoio e atenção maior dos pais, irmãos, professores e da comunidade onde vivem. Essas crianças também são muito beneficiadas pelo convívio com outras crianças, e um ambiente estimulador e protetor contribui para que desenvolvam seu potencial, diminuindo suas fragilidades.

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL:

o desenvolvimento humano se dá pelo processo de aquisição de habilidades que, pouco a pouco, levam uma pessoa de uma condição de dependência extrema à autonomia. Ao falar de desenvolvimento integral, considera-se o desenvolvimento de aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos e, para que isso aconteça de forma plena, a criança precisa de um ambiente acolhedor, harmonioso e rico em experiências, desde o período pré-natal, por meio dos cuidados da mãe e do pai, da família e da interação com o ambiente.

O envolvimento da rede de apoio e das políticas públicas que organizam serviços para apoiar as necessidades de famílias e crianças também é fator fundamental para o pleno desenvolvimento da criança pequena.

FAMÍLIA NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:

o desenvolvimento infantil, desde a fase pré-natal, ocorre no contexto da família. Apoiar as famílias grávidas e com crianças de até 3 anos é colocar o foco em suas forças e não em suas eventuais carências, é desenvolver a sua capacidade de não desistir, e ajudando a reconhecer quem são as pessoas e organizações a sua volta com quem ela pode contar. Qualquer formato de família pode promover o desenvolvimento na Primeira Infância – como casais do mesmo sexo, de sexos diferentes, ou incluindo avós, tios e primos, com mães ou pais solteiros ou divorciados, com filhos biológicos, adotados ou de diversas uniões. O essencial é que essa família ame e proteja a criança, e ajude e incentive uns aos outros a cuidá-la e estimulá-la.

FUNÇÕES MATERNAS E PATERNAS:

funções maternas dizem respeito ao acolhimento e ao apoio à criança. Funções paternas têm a ver com auxiliar a criança a reconhecer limites e construir um sistema de normas e valores. Funções maternas e paternas são inseparáveis e equilibram-se mutuamente. As duas funções podem ser desenvolvidas ao mesmo tempo pelas pessoas que cuidam da criança, independentemente do sexo ou vínculo sanguíneo, e são muito importantes para a construção e o fortalecimento do vínculo.

PARENTALIDADE:

derivado do inglês parenting, o conceito vem sendo utilizado para descrever o conjunto de atividades desempenhadas pelo adulto de referência da criança no seu papel de assegurar a sobrevivência e o desenvolvimento pleno da criança, de modo a promover a sua integração social e torná-la, pouco a pouco, mais autônoma. É considerada a principal tarefa de uma geração (pais) preparar a segunda geração (filhos) para lidar com situações físicas, econômicas e sociais que irão encontrar ao longo do seu desenvolvimento.

PERÍODO SENSÍVEL:

o período da gestação até os 3 anos de idade é o período em que as sinapses ocorrem em um ritmo muito acelerado, facilitando a construção de uma arquitetura rica e densa do cérebro. Aos 4 anos, o cérebro de uma criança já atingiu metade de seu potencial. Falamos então que esse é um período sensível para o desenvolvimento integral da criança e uma janela de oportunidade da construção da base para a vida adulta.

ARQUITETURA DO CÉREBRO:

a construção do cérebro pode ser comparada com a construção de uma casa. Numa casa, a construção começa pelo chão e pelas paredes. Depois, vem o telhado e, por último, o sistema elétrico e de água é ativado. Tudo isso deve ser feito nessa sequência exata, ou seja, para levantar as paredes, é preciso antes que o chão esteja bem assentado. Para que o sistema elétrico funcione, é preciso que as paredes já estejam erguidas.

Com o cérebro acontece algo bem parecido. As experiências de quando a pessoa ainda era bebê influenciam o seu desenvolvimento físico, ou seja, mesmo após o nascimento da criança o cérebro continua sendo construído, e a qualidade de sua construção vai depender das experiências que as crianças pequenas têm.

PRIMEIRA INFÂNCIA:

é o período dos primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança. Os primeiros 6 (seis) anos de vida representam um período de grandes transformações e conquistas que servirão de base para toda a vida futura. A Primeira Infância cobre a Primeiríssima Infância, período que vai da gestação aos 3 anos de idade.

SINAPSES/CONEXÕES CEREBRAIS: EM TERMOS GERAIS,

em termos gerais, é o processo que ocorre sempre que as células do cérebro (neurônios) recebem um estímulo. As sinapses representam pontos de contato entre os neurônios e vão construindo caminhos que permitem conexões entre as diferentes áreas do cérebro.

STRESS TÓXICO:

é uma condição grave que prejudica o pleno desenvolvimento infantil. Quando o bebê tem alguma sensação desagradável ou ameaçadora, seu organismo desencadeia um processo em que fica em alerta e há uma descarga de adrenalina. Isso faz com que seu coração fique acelerado. Se ele é atendido adequadamente, ou seja, tem suas necessidades essenciais satisfeitas, o sistema de estresse é desativado, construindo uma memória de satisfação que ajuda a sua saúde. Porém, se a criança é sistematicamente ignorada no que está precisando, o estresse se prolonga e hormônios, descarregados pela sensação de risco de vida, prejudicam a formação de sinapses, o que pode atrapalhar a aprendizagem e o potencial de desenvolvimento. Pode estar presente em situações em que, por muito tempo, o cuidado é inadequado e é mais preocupante em situações que impedem os adultos de cuidar da melhor forma das crianças. Por isso, é importante identificar situações (presença de doença mental nos adultos, uso de drogas, miséria extrema, abandono, violência, maus-tratos) em que as práticas familiares ou comunitárias impedem o desenvolvimento integral.

VÍNCULO:

segundo Marta Harris (1995), "vínculo é a capacidade de duas pessoas experimentarem e se ajustarem à natureza uma da outra, desenvolvido por meio da interação amorosa e contínua". A construção desse vínculo, que inaugura e serve de modelo para os demais, se inicia já na fase pré-natal, graças à comunicação fisiológica e emocional que existe entre mãe e bebê e se realiza através da amamentação e do cuidado amoroso dos demais adultos que fazem parte de seu cotidiano. O cuidado amoroso é o conjunto de atitudes de atenção, que aparece na rotina de alimentação, higiene, brincadeira, proteção, socialização e estabelecimento de limites. Por meio dessas ações, a criança percebe que existe uma base segura na qual pode confiar e se sentir confortável, aceita e protegida. Esse elo pode continuar a se fortalecer durante todo o processo do desenvolvimento infantil, o que oferece à criança a base da construção e ampliação de vínculos com as outras pessoas que estão ao seu redor e, em seguida, com a sociedade em geral.

BATE-BOLA:

o ambiente em que a criança convive influencia o funcionamento do seu cérebro, que está em plena construção. Há um elemento bastante importante para a construção do cérebro dar certo, que é como um bate-bola das crianças com seus pais e as demais pessoas responsáveis por ela.

Na atividade de bate-bola no futebol, as crianças precisam estar atentas umas às outras para conseguir fazer a troca de passes e levar a bola adiante. Da mesma forma, quando as crianças e os bebês passam a bola para os adultos ou outras crianças, tentando interagir através da emissão de sons ou de gestos e expressões faciais, os adultos precisam estar atentos para lhes devolver a bola.



REFERÊNCIAS E FICHA TÉCNICA



REFERÊNCIAS

Wallerstein Nina. Empowerment education applied to youth. In: Matiella AC. The multicultural challenge in health education. Santa Cruz, California, ETR Associates Publishers. 1994: 153-76.

Brazelton TB, Greenspan SI. As necessidades essenciais das crianças: o que toda criança precisa para crescer, aprender e se desenvolver. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

FMCSV. Coleção Primeiríssima Infância – 0 a 3 anos. Folhetos 5 (Vínculo), 8 (Cuidados e estímulos) e 12 (Brincar)

Toda Hora É Hora de Cuidar. Caderno da Equipe de Saúde. Nossas Crianças Janelas de Oportunidades. 2013

PLANO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA/PNPI. Rede Nacional Primeira Infância. Brasília, 2010. Disponível:

<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/PPNI-resumido.pdf>

www.radardaprimeirainfancia.org.br

<http://desenvolvimento-infantil.blog.br>

FICHA TÉCNICA DO FILME

Direção: Estela Renner

Montadora: Jordana Berg

Roteiro: Estela Renner

Direção de fotografia: Janice D'Ávila

Produção: Maria Farinha Filmes, Estela Renner, Luana Lobo e Marcos Nisti

Assistente de direção: Mari Mitre

Direção de Produção: Juliana Borges

Trilha Sonora: Ed Côrtes

Argumento: Ana Lucia Villela e Estela Renner

Apresentado por: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Bernard Van Leer Foundation, Instituto Alana e Unicef

Apoio: Ashoka, World Bank Group, UBS Optimus Foundation, Johnson's, Huggies, Natura, Amil, Pompom, TAM e Senac.

Apoio de Divulgação: Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Ceará, Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Secretaria de Saúde do Governo do Estado de São Paulo, Rede SESC.

GUIA DE DISCUSSÃO:

Conteúdo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Instituto Alana e Profa. Anna Chiesa.

Projeto gráfico e diagramação: 2020

APRESENTADO POR



PRODUZIDO POR

